



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Cartilhas para o ensino nas escolas étnicas polonesas no sul do Brasil: Inventário de obras do acervo da Sociedade Polônia
<b>Autor</b>	AMANDA BACKES KAUER
<b>Orientador</b>	MARIA STEPHANOU

## **Cartilhas para o ensino nas escolas étnico polonesas no sul do Brasil:**

### **Inventário de obras do acervo da Sociedade Polônia**

Autora: Amanda Backes Kauer

Orientadora: Maria Stephanou

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Identificar e caracterizar cartilhas para o ensino em escolas étnicas polonesas no sul do Brasil, conservadas no acervo da Sociedade Polônia de Porto Alegre, é o objetivo principal da pesquisa. Esta, fundamenta-se na História Cultural e vincula-se aos estudos de História da Educação. Consiste em desdobramento do projeto mais amplo "Presença e percursos de uma imprensa quase invisível. Inventário, circulação e práticas de leitura de impressos em língua estrangeira, sobretudo polonesa, no Brasil (Sécs. XIX e XX)", coordenado pela Profa. Maria Stephanou, com apoio do CNPq, da Prorext e Propesq/UFRGS. A pesquisa, iniciada em 2014, consolidou-se com acordo de cooperação entre a UFRGS e a Sociedade Polônia (2018) com vistas à salvaguarda do acervo e constituição de centro de memória. O trabalho em desenvolvimento é realizado pelo Sépia, grupo de pesquisadoras e bolsistas das áreas de História, Museologia e Educação. Uma das atenções se volta à documentação sobre história das iniciativas escolares de imigrantes poloneses no Brasil. A expressividade dessas iniciativas é atestada por diversas fontes. Anterior ao Decreto de Nacionalização do Ensino, estudos da área indicam que há indícios de 128 escolas étnicas polonesas, abrangendo 4560 alunos e 114 professores no Brasil. Há também um significativo repertório de obras referente à Educação no acervo mencionado, mais de 520 títulos, entre 1882-2010, que contemplam diferentes temáticas, como o processo de ensino dos imigrantes poloneses no início do século XX, suas práticas de leitura e organizações culturais. Prevaecem as tipologias de gramática, manuais didáticos, livros de alfabetização – cartilhas, literatura infanto-juvenil e imprensa da educação. Uma sistematização dos achados com enfoque nas cartilhas, a descrição de sua materialidade, local de impressão, conteúdos e métodos é o que está sendo desenvolvido no âmbito da IC.

